



Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Ciências da Saúde (UFSCPA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS (IFRS-POA)

## Paralisação da categoria demonstra força da Campanha pela Regulamentação da Jornada

Os técnico-administrativos em educação da UFRGS paralisaram novamente, no dia 15 de maio, em defesa da regulamentação da jornada de 30h e da autonomia universitária. A mobilização ocorreu em um momento decisivo: no mesmo dia a UFSCPA contava com a presença de reitores das universidades federais de todo país ao sediar o encontro do Conselho Pleno da Andifes, cuja pauta era também a autonomia universitária e financiamento, e no dia seguinte, 16/05, ocorreu a primeira reunião da Comissão de Estudo de Implantação da Flexibilização da Jornada de Trabalho.



**Manifestação UFSCPA**

Com o objetivo de sensibilizar os membros da Andifes, desde às 7h30 uma comitiva da ASSUFRGS fazia concentração em frente a UFSCPA, para a entrega de um manifesto com as proposições aprovadas durante a assembleia do dia 7 de maio, e que reforçava a importância da união dos servidores técnico-administrativos e reitores para manter a autonomia dentro da universidade.

Durante a manifestação, a coordenação da Assufrgs garantiu junto à reitora da UFSCPA, Miriam da Costa Oliveira, e ao secretário da Andifes, Gustavo Henrique de Sousa Balduino, o acesso à reunião para uma intervenção. “Nos estranha que os órgãos públicos de controle tenham olhos sobre a universidade, que é o setor público melhor avaliado pela sociedade. Por isso a luta pela questão de 30h não é somente para a qualidade de vida dos técnicos, mas uma necessidade do próprio



REUNI, que nos exige o funcionamento nos três turnos. Nós precisamos responder a essa demanda e temos base legal para isso”, ressaltou a coordenadora geral da ASSUFRGS Bernadete Menezes, que estava acompanhada pela coordenadora geral Rosane Souza e pelos dirigentes da Fasubra Janine Teixeira, Paulo Henrique Rodrigues, Antonieta Xavier e Rosângela Costa.

### Seminário Autonomia Universitária

A partir das 9h, no auditório da Faculdade de Direito, teve início o Seminário sobre Autonomia Universitária, que debateu algumas questões atingidas pelo descumprimento a esse preceito constitucional, como a regulamentação da jornada de trabalho, o reposicionamento dos aposentados e financiamento. “Tirar a autonomia universitária do papel não envolve uma nova lei, mas sim a comunidade universitária, que deve se inserir em um projeto soberano” afirmou o professor convidado Carlos Alberto Gonçalves. Ele destacou, ainda, que “o ponto eletrônico é uma aberração pois compara o trabalho da universidade a uma empresa”. Também convidado, o professor Jorge Alberto Quillfeldt abordou a questão do



financiamento e elogiou a iniciativa da ASSUFRGS: “a estratégia de organizar esse seminário no mesmo dia em que reitores de todo o país também discutem a questão foi genial. Não há como debater autonomia, sem passar pelo modelo de financiamento das nossas universidades, pois estes pontos são interligados”. A mesa de debates foi presidida pelo coordenador de Finanças da Assufrgs, Mozart Costa, e pelo membro do Conselho de Delegados, Frederico Bartz.

### MANIFESTO ENTREGUE AOS REITORES:

Esta reunião da Andifes ocorre em um momento importante para os Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pois estamos em processo de mobilização pela regulamentação das 30 horas e o funcionamento de nossa universidade nos três turnos. Sabemos que essa pauta ultrapassa a UFRGS e abrange, hoje, todas as IFES do país. Temos ciência, também, de que esse debate nacional pode ser resolvido internamente em cada instituição, pois é amparado por lei. Mas para tanto, é imprescindível a manutenção da autonomia das universidades, condição garantida no artigo 207 da Constituição Federal, e reforçada também pelo Decreto nº4.836/2003.

Nesse sentido, gostaríamos de apontar alguns temas que dependem apenas do exercício desse princípio pelos senhores reitores:

- Regulamentação da jornada de 30 horas, garantindo o regime de funcionamento em três turnos ininterruptos.
- Reposicionamento dos Aposentados.
- Fim da terceirização da segurança e reversão de alguns cargos extintos de extrema importância para a universidade: concurso para vigilante, porteiro, recepcionista e operador de máquina copiadora.

É, portanto, alentador que a pauta do presente encontro seja justamente a autonomia da universidade, pois demonstra que todos nós – Técnico-Administrativos e Administrações Centrais – prezamos pelos mesmos direitos, em virtude da excelência do serviço prestado à comunidade acadêmica e à sociedade.

## Instalada Comissão 30h



A primeira reunião da comissão que discutirá a Implantação da Flexibilização da Jornada de Trabalho ocorreu na quinta-feira, 16/05. Participaram as coordenadoras gerais da ASSUFRGS Bernadete Menezes e Rosane Souza, o coordenador do Conselho de Delegados Rui Muniz e os representantes da CIS Silvio Correa e Daniel Moraes. O reitor salientou a importância do tema das 30h, ressaltando a necessidade de aprender com os processos já iniciados em outras universidades, aproveitando o que foi positivo e evitando cometer os mesmos erros. Em seguida, informou que a Comissão será coordenada pela vice-pró-reitora de Gestão de Pessoas (PROGESP) Vânia Cristina Pereira.

Além da vice-pró-reitora e dos representantes da ASSUFRGS e da CIS acima citados, os demais membros que compõem a comissão são: Berenice Camargo - Assessora da Faculdade de Arquitetura, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho - Diretor da Escola de Engenharia, Paulo Ricardo da Silva Lima - Assessor do Instituto de Química, Sérgio Gonçalves Macedo Júnior - Progesp e Soraya Maria Vargas Cortes - Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

Após um período aberto à exposição da opinião de cada membro sobre o tema, onde algumas manifestações referiam-se à implantação do ponto eletrônico, a ASSUFRGS lembrou que a comissão tem como objetivo debater as 30h, sendo que o livro-ponto já é previsto em lei.

“As IFES tem um funcionamento atípico e a flexibilização de horários tem permitido atender a todo o crescimento da demanda dos últimos anos”, afirmou Bernadete Menezes.

“Temos que propor uma nova cultura, onde regras de ponto eletrônico e jornada de trabalho não engessem a flexibilização que garante a gestão e os resultados da UFRGS”, ponderou Rui Muniz.

O representante da Progesp Sérgio Macedo Júnior alegou que foi editada uma portaria que não prevê o livro-ponto, mas sim o eletrônico ou biométrico. Silvio Correa, representante da CIS solicitou que todos pudessem ver a portaria e o documento do Ministério Público que exige da UFRGS o controle via ponto eletrônico.

O representante da Progesp buscou os documentos para análise. A comissão decidiu encerrar a reunião e retornar o debate na próxima quinta-feira, 23/05, às 14h.

O GT 30h da ASSUFRGS fará uma avaliação desta primeira reunião para decidir os próximos encaminhamentos à comissão.

## ASSUFRGS sedia encontros da Comissão da Verdade da UFRGS

Técnicos-administrativos, professores e estudantes reuniram-se no dia 14/05, na ASSUFRGS, para a segunda reunião de constituição de uma Comissão da Verdade. Na ocasião, foi escolhido o nome para Comitê Ary Abreu Lima da Rosa pela Memória e a Verdade na UFRGS, em homenagem ao estudante de engenharia morto em 1970 após ser preso por distribuir panfleto na Universidade. Ele cumpriu pena na Base Aérea de Canoas, onde foi torturado e faleceu. Sua morte foi tratada como suicídio e apenas em 2007 a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos

Políticos restabeleceu a verdade sobre seu falecimento.

O comitê tem como objetivos investigar casos de repressão na UFRGS entre 1964 e 1986, constituir ações para armazenar, publicar e preservar documentos sobre a repressão na UFRGS, acompanhar e dirigir os trabalhos de um grupo de estudos com pesquisadores e interessados no recolhimento de relatos, documentos e informações sobre os atos de repressão, propor ações à universidade no sentido de divulgar a história da repressão na UFRGS e os devidos

responsáveis pelas arbitrariedades ocorridas.

Foi encaminhado um ofício à reitoria, solicitando audiência para informar a criação do Comitê Ary Abreu Lima e para propor a instalação, por meio de portaria, de uma Comissão da Verdade na UFRGS paritária. O comitê já planeja a realização da primeira audiência pública do Comitê no dia 18 de Junho, com local a ser confirmado. O tema será “O Expurgo de Professores na UFRGS durante a Ditadura Militar”, e os palestrantes serão ex-professores que sofreram com a repressão.

## ASSUFRGS PRESENTE NA PLENÁRIA DA FASUBRA

A ASSUFRGS participou da plenária nacional da Fasubra, realizada no Rio de Janeiro, de 8 a 11 de maio. A composição da delegação foi definida na assembleia do dia 7, na Fabico: Silvia Peçanha, Tamirez Paim, Gabriel Focking, Alexandre Bastos, Mario Serapião. Na ocasião, a delegação também participou do seminário sobre a FUNPRESP e acompanhou a reunião do Consun da UFRJ, sobre a EBSERH.



## RESOLUÇÕES APROVADAS:

- 01- Construir um dia nacional de lutas contra o PLP 92/2007 no dia 15 de maio mobilizando as bases próximas de Brasília para o congresso nacional nesse dia. Bem como uma jornada nacional de lutas entre os dias 20 e 24 de maio com paralisações onde for possível no dia 22 de maio.
- 02- Os eixos centrais da jornada de lutas será a luta contra a EBSERH, a redução da jornada de trabalho e a luta pela democracia nas universidades denunciando todas as medidas autoritárias proferidas pelas reitorias contra os TAE's.
- 03- Ainda é preciso aproveitar essa jornada de lutas para potencializar nas bases, o abaixo assinado pela anulação da reforma da previdência.
- 04- Construir uma intervenção no congresso nacional sobre os deputados contra o PLP 92/2007 no dia 14 de maio e intervir na reunião da ANDIFES exigindo o fim das perseguições e das medidas autoritárias contra ativistas e dirigentes sindicais que se dedicam a organizar a luta dos TAEs e em defesa da universidade pública e gratuita.
- 05- Fortalecer e apoiar todas as lutas e greves que estão se desenvolvendo na base da categoria, com destaque especial para as greves na UFES e UFRRJ.
- 06- Organizar um Seminário Nacional sobre a Jornada de Trabalho;
- 07- Reunir o GT Saúde para socializar as informações sobre a situação dos Hospitais Universitários;
- 08- Convidar as entidades da região para participar junto com a representação da FASUBRA da reunião do Conselho Universitário da UFRJ dia 23 de Maio quando vai votar a EBSERH;
- 09- Colocar na pauta da Jornada de Lutas Autonomia com Democracia e Aposentados;
- 10- Unificar o foco de nossa luta que deve ser a Luta em Defesa dos Hospitais Universitários;
- 11- A FASUBRA base deve realizar o debate sobre a Organização Sindical e encaminhar para as entidades de base para fazer o debate.
- 11- Realização do Encontro Jurídico dia 23 e 24 de maio;
- 12- Lutar PEC da Equidade dos Benefícios.

## Publicação da Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS Gestão 2011/2013

### Coordenação Geral

Bernadete Menezes (Bernã), Rosane Barcelos Souza e Edson Luiz de Souza

### Coordenação de Administração e Finanças

Maria Schirlei Funk Cassel e Mozarte Simões da Costa

### Coordenação de Educação Política e Sindical

Roselei Knevtiz Prua e Gabriel Focking

### Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador

Maria de Lourdes Oliveira Ambrosio e Sandra de Brito Stefani

### Coordenação de Divulgação e Imprensa

Janaina Cecília da Rosa e Rafael Berbigier de Bortoli

### Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer

Edison Silva dos Santos e Alexandre Bastos Ordeste

### Coordenação de Jurídica e Relação de Trabalho

Maria de Fátima R. Andrade e Maribel dos Santos Nunes

### Coordenação de Assuntos de Aposentadoria

Salette Maria Wiggers e Mauro José dos Anjos

Edição, Jornalista Responsável e Projeto Gráfico  
Jornalista - Ana Carolina Farias - MTE 16819

Impressão:  
RML Gráfica Ltda  
Tiragem: 1.500 exemplares.

www.assufrgs.org.br imprensa@assufrgs.org.br  
assufrgstube@gmail.com secretaria@assufrgs.org.br